

O BENDER E A ESCALA DE VERIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO INFANTIL – CBCL: IDENTIFICANDO ASPECTOS PROJETIVOS. Roselaine Berenice Ferreira da Silva, Emanuelli Paludo, Vivian Silva da Costa (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC).

Este trabalho tem por objetivo verificar a associação entre o desempenho da criança no Bender, método projetivo de Clawson, com dados clínicos da Escala de Verificação do Comportamento Infantil - CBCL. Tal estudo consiste em um dos trabalhos desenvolvidos pelo Laboratório de Mensuração e Testagem Psicológica da Universidade de Santa Cruz do Sul. Um dos instrumentos utilizados, o Teste Gestáltico Visomotor de Bender (Bender, 1938) tem a finalidade de avaliar a maturação neurológica da criança, sendo que Elisabeth Koppitz (1989) padronizou sistema de correção, priorizando a faixa etária na identificação da maturação visomotora. Aileen Clawson (1959) utilizou o Bender como instrumento projetivo. Seu sistema de correção enfatiza uma análise qualitativa e interpretativa de itens como fatores organizacionais, modificação da *gestalt* das figuras e método de trabalho empreendido pela criança. Igualmente, no presente estudo, foi utilizada a Escala de Verificação do Comportamento Infantil (CBCL-*Child Behavior Check List*) proposta por Achenbach (2001), consistindo em questionário que avalia competências sociais e problemas de comportamento infantis. Estudo com delineamento quantitativo, descritivo e de associação de medidas. A amostra constituiu-se de 205 crianças, meninos e meninas, com idades entre cinco a 12 anos, provenientes de cidades do sul do país. Além do Bender e do CBCL, foi aplicado o DFH-III (Wechsler, 2003) para avaliar desenvolvimento cognitivo, com o propósito de excluir casos de deficiência mental. A faixa etária predominante foi de sete anos (25,6%), compreendendo a primeira série do ensino fundamental (31,5%), de escola pública (68%), em sua maioria meninos (50,7%). O desempenho cognitivo foi considerado na média (42,9%), sendo os casos de deficiência excluídos da amostra. No estudo de associações entre variáveis, a idade associou com o Bender ($p < 0,05$) nos itens de correção do sistema Clawson: modificação do tamanho das figuras, uso de páginas múltiplas, dificuldade no fechamento e deslocamento das figuras, uso de pontos por laçadas, rotação e pressão do lápis. Tais associações indicam que a idade é fator que interfere na reprodução das figuras do Bender. A variável sexo se associou com a modificação da *gestalt* das figuras ($p < 0,05$), apontando que meninos apresentam mais dificuldades em estruturar a figura de forma adequada. Já no estudo de associação de medidas, foi encontrada associação positiva entre os itens de correção do Bender e dados clínicos, em nível de sintomas, do CBCL. Desta forma, verificou-se associação entre dificuldades no fechamento das figuras com problemas de pensamento ($p < 0,05$); no tamanho das figuras com ansiedade e depressão ($p < 0,05$); uso de pontos por laçadas com problemas sociais ($p < 0,05$); rotação das figuras com depressão ($p < 0,05$); pressão do lápis com dificuldade na atenção ($p < 0,05$). Tais associações permitem aferir que o Bender, sistema Clawson, possui evidências de ser instrumento capaz de avaliar questões clínicas importantes. A literatura aponta para as dificuldades emocionais serem identificadas, em testes projetivos, pela forma como a criança realiza um desenho. No Bender, tal pressuposto parece ser semelhante, sendo que foi possível identificar, nesse estudo, a evidência de que o desempenho neste instrumento possibilita a análise de aspectos projetivos, já propostos por Clawson.